ANO 77.º DOMINGO, 7 DE DEZEMBRO DE 1947 N.º 8990

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Manuel Marques corta uma avançada do Estoril e despacha. Mota gesticula, em corrida, como que chamando a atenção do árbitro.

O Sporting venceu hoje o Estoril

num jogo vivamente disputado

Vitórias do Belenenses e Atlético e empate do Benfica

Esta terceira jornada do Campeonato Nacional de Futebol veio demonstrar de novo que, com o tempo de chuva que se tem verificado, o jogo da bola só é praticavel em campos relvados. Os encontros disputados em terrenos «calvos» foram jogados sobre lamaçais.

Quanto aos resultados, as vitórias do Sporting, Atlético, Belenenses, Porto e Lusitano estão certas. O Benfica não foi além do empate em Guimarães, assim como o Vitória, a perder também largo tempo, não conseguiu vencer o Sporting Bracarense.

Sporting, 3 -- Estoril, 1

Jogo no estádio «José Alvalade», com menos assistência do que seria de esperar para a importancia do encontro.

Os grupos:

Sporting—Azevedo; Soeiro e Manuel Marques; Barrosa, Veríssimo e Juvenal; Jesus Correia, Vasques, Sidónio, Travaços e Albano.

Estoril—Laranjeira; Pereira e Eloi; Oliveira, Nunes e Alberto; Lourenço, Bravo, Mota, Vieira e Raul Silva.

Arbitro—António Rodrigues Santos, de Lisboa.

A primeira avançada perigosa pertenceu ao Estoril. Mas o Sporting respondeu de pronto, dando muito que fazer á defesa visitante e perdendo algumas ocasiões de marcar, visto que Travaços e Albano fizeram sair por cima da rede algumas bolas apontadas com força.

Mas o Estoril veio a marcar aos 9 minutos, por intermédio de Alberto. Uma falta de Manuel Marques foi castigada pelo árbitro e Azevedo deixou passar, a pouca distancia, o remate fortissimo do médio estorilense.

Posto na situação de vencido, procurou o Sporting afinar o seu ataque, mas a boa defesa dos adversários, e também a falta de «pontaria» dos «leões», não permitiram remates vitoriosos.

O dominio do Sporting ameaça constantemente a baliza do Estoril. Em pequeno espaço de tempo, sofrem os visitantes nada menos de quatro «corners»—e em qualquer deles foi afortunado o guarda-redes da Costa do Sol.

Os avançados estorilenses poucas vezes conseguem dar sensação de perigo.

Aos 25 minuos, uma das muitas ofensivas do Sporting provocou o empate. O tento foi marcado por Jesus Correia, que se deslocou para o centro, onde se antecipou fulgurantemente á entrada de Pereira e de Laranjeiro, que não pôde evitar um belo golo.

O Sporting continuou ainda a jogar no seu ritmo ofensivo, mas a aturada defesa do Estoril foi amparando o resultado—até que Sidónio, após um óptimo centro de Jesus Correia, marcou de cabeça, aos 33 minutos, a segunda bola do seu clube.

Até o fm da 1.ª parte, ainda o Sporting, mercê do seu intenso dominio, provocou nova série de «cantos», todos bem marcados, mas perdidos na luta com a defesa do Estoril.

Assim, o Sporting apenas conseguiu 2-1 neste primeiro periodo do jogo.

No prosseguimento da partida, o Sporting mostrou-se imediatamente ameaçador. Sidónio, recebendo a bola de Jesus Correia, internou-se e bateu Laranjeira—mas o árbitro anulou o golo alegando deslocação, que nos pareceu não existir.

Pouco depois, Bravo perdeu uma oportunidade magnifica, atrapalhando-se na frente da baliza de Azevedo, quando se encontrava em boa posição para rematar.

A toada é agora de equilibrio, mas os avançados do Sporting, apesar disso, são mais rematadores—e por consequência mais perigosos.

Cerca dos 20 minutos, o Estoril apertou mais do que o Sporting, que se viu forçado a defender com atenção diversas descidas dos avançados visitantes. O ataque «leonino» reduziu bastante, em relação á primeira parte, o seu poder ofensivo.

A' medida que o fim se aproxima, vão-se notando dificuldades no Sporting, embora o seu ataque responda sempre com muita energia ao jogo bem ligado que o Estoril tem exibido nesta fase do encontro.

A três minutos do fim, porém, uma reacção enérgica do Sporting colocou o marcador em 3-1. Vasques enleou a defesa adversária e entregou a bola em boas condições a Sidónio, que rematou razo, tornando inutil a estirada de Laranjeira.

E assim acabou.

Atlético, 5 -- Elvas, 2

Jogo em Lisboa, no campo da Tapadinha, debaixo de chuva miudinha e com assistência em numero regular.

(Continua na pág. central)

O ministro

do interior

visitou Olhão

e assistiu em Faro

ao cortejo de oferendas

FARO, 7.—(Pelo telefone).—Após a sua visita a todo o Barlavento do Algarve, regressou de novo a Faro, ontem á noite, o sr. eng. Cancela de Abreu, ministro do Interior. Acompanhavam-no, além do seu secretario, os srs. capitão Silvão Loureiro, comandante geral da P. S. P.; dr. José Correia do Nascimento, presidente da Junta Provincial do Algarve; dr. Antonio Cabral, governador civil do distrito, e, ainda, o comandante da P. S. P. de Faro.

Hoje, de manhã, aquele membro do Governo visitou as instalações da creche, o refeitorio do Socorro Social e a instituição de alienados Francisco Gomes, onde descerrou o retrato da esposa do chefe do distrito, sr.ª D. Maria Teixeira Cabral, primeira madrinha da instituição.

Cerca das dez horas, o sr. eng. Cancela de Abreu chegou a Olhão, onde foi aguardado, no limite do concelho, pelos srs. dr. Fausto Pinheiro, presidente do Municipio, e outras entidades locais. Entretanto, junto á igreja matriz, na Rua do Comercio, até ao edificio dos paços do concelho, concentravam-se numerosos elementos corporativos de Olhão e freguesias de Moncarrapacho e Fuzeta. A guarda de honra foi prestada por contingentes da G. N. R., P. S. P., L. P. e escuteiros. Depois de passada a revista, o ministro deu entrada no salão nobre do edificio municipal, vistosamente engalanado, onde se viam, entre a assistencia, muitas senhoras.

Falou, em primeiro lugar, o sr. dr. Fausto

(Continua na pág. central)

Sofreram um desastre de automovel

os directores do S. L. e Elvas

que vinham assistir ao jogo do seu clube

SETUBAL, 7 — (Pelo telefone). — Receberam curativo no hospital desta cidade os srs. dr. José Pardal Melo e Sousa, Luis Costa Simões, Henrique Matos, José dos Santos Garcia e Mário Guilherme Bugalho, respectivamente presidente e membros da direcção do Sport Lisboa e Elvas, que sofreram um desastre de automovel, a 20 quilómetros de Cacilhas, quando se dirigiam para Lisboa, a fim de assistir ao encontro entre a equipa de honra do seu cube e a do Atlético, no campo da Tapadinha, em Lisboa.

Devido ao facto de ter rebentado um pneu da roda da frente, o sr. dr. Melo e Sousa, que guiava o automovel, perdeu o dominio do carro, indo, por isso, este embater com um pinheiro e derrapando depois, dando uma volta sobre si próprio.

Em virtude do desastre, os tripulantes do carro chocaram uns com os outros, do que lhes resultaram ferimentos nos rostos, nos braços e nas pernas, felizmente sem gravidade, excepto no que respeita ao sr. dr. Melo e Sousa, que sofreu uma forte pancada nas costelas contra o volante, que se quebrou, pelo que está a ser radiografado.

A parte dianteira do carro ficou muito danificada.

Os feridos regressam hoje a Elvas.

O AEROPORTO DA PORTELA

foi hoje encerrado

devido ao mau estado do tempo

Em consequência do mau tempo, o movimento de aviões, durante o dia de ontem, foi muito reduzido. O avião da B. S. A. A., que chegou ao aeroporto e esteve preparado para descolar, não o fez devido ás más condições atmosféricas em Dakar. Todavia, ao fim da tarde, o avião da Panair aterrou em Lisboa e seguiu viagem normalmente para o Rio de Janeiro. Não chegaram, entretanto, ao aeroporto os aviões das T. A. P. e da S. A. S., da carreira da América do Sul.

Um quadrimotor da T. W. A., vindo do Oriente, via Madrid-Lisboa, esperado ás 21 e 5, não pôde aterrar por o aeroporto estar fechado ao tráfego por causa do mau tempo, pelo que sobrevoou Lisboa e seguiu directamente para Santa Maria, escala imediata na sua carreira para a América do Norte.

Apesar do mau tempo e em condições um pouco dificeis, um avião holandês, da carreira Amsterdão-Genebra-Lisboa, arriscou-se a fazer a viagem até Lisboa, tendo, porém, de retroceder para fazer uma aterragem de emergência, em Madrid, já de noite.

Outro avião da mesma companhia conseguiu aterrar no aeroporto cerca das 22 horas.

Durante toda a manhã de hoje, cerrado nevoeiro cobriu toda a zona do aeroporto, não permitindo qualquer movimento das aeronaves.

Assim, o avião sueco vindo de Estocolmo, para a América do Sul, teve de seguir para Casa Branca, assim como o bandeirante da Panair. O Dakota dos T. A. P. descolou de Madrid e dirigiu-se para Alverca, onde aterrou cerca do meio-dia.

O avião da Pan-American, que saiu de Nova York, encontra-se em Santa Maria desde ontem, sendo esperado na madrugada de amanhã.

Dois aparelhos da T. W. A., vindos também de Nova York, não chegaram ainda a Lisboa. O tempo não mostra tendências para melhorar, estando o aeroporto da Portela encerrado ao tráfego, como medida de segurança, de acordo com os regulamentos internacionais de navegação aérea.

O avião holandês, que ontem voltou para Madrid, tentou hoje, de novo, vir para Lisboa, a despeito das más condições nesta cidade, mas voltou outra vez para Espanha.

A radiodifusão

para a Rússia

dos boatos americanos

acerca da possivel

revalorização do rublo

NOVA YORK, 7.—A «Voz da América», numa emissão destinada aos auditores russos, falou a noite passada sobre as informações do panico existente na União Sovietica devido aos boatos de revalorização do rublo.

As informações originais de corridas aos bancos e armazens em Moscovo e noutras partes foram rádiodifundidas em 23 linguas na passada quarta-feira, mas não nas emissões destinadas á Russia. A noite passada os russos foram informados das observações feitas pelo subsecretário de Estado, Robert A. Lovett, quando fazia declarações perante a Comissão de Apropriações do Senado, na passada 6.ª-feira, e em que confirmou as informações sobre «a loucura das compras»—a corrida aos armazens para comprar objectos de valor.—(R.).

A campanha anti-comunista na zona americana da Alemanha

FRANCFORT, 7 — As autoridades americanas na Alemanha publicaram uma série de panfletos e cartazes pondo de sobreaviso os soldados americanos contra os comunistas, que são considerados «implacáveis conspiradores» e dizendo-lhes «como se pode reconhecer um comunista». Um grande cartaz vermelho afixado nas paredes diz o seguinte: «Se um individuo se faz eco da conduta do partido, é provávelmente comunista; se defende a Imprensa comunista, é provávelmente comunista; se apoia a politica comunista, é provávelmente comunista; se toma todas estas três atitudes, é certamente comunista». A publicação destes panfletos segue-se á recente declaração do general Lucius D. Clay, governador militar dos Estados Unidos na Alemanha, sobre a «campanha de propaganda anticomunista».—(R.).

O Congresso Ribatejano

encerrou hoje os seus trabalhos

Encerrou-se, esta tarde, com a presença do chefe do Estado, o II Congresso Ribatejano, organizado pela Casa do Ribatejo com um êxito e um interesse que não podem deixar de ser assinalados.

A sessão de abertura do Congresso realizou-se no dia 29 de Junho, em Santarém, com todo o cerimonial que o acto requeria, efectuando-se, seguidamente, outras sessões em Vila Franca de Xira, Abrantes, Coruche, Tomar e Lisboa. Ao todo, 52 trabalhos foram apreciados, muitos deles, sobre agricultura, geologia, ensino, assistência, serviços municipais e turismo, se revestiram de fundamental importancia para o progresso da rica região ribatejana. A navegabilidade do Tejo, aproveitamento da sua bacia hidrográfica, problemas sobre a agricultura—nomeadamente, no que diz respeito á oliveira e ao sobreiro—foram abordados com profundo conhecimento pelos congressistas, alguns deles professores dos nossos mais categorizados estabelecimentos de ensino.

maior autoridade. Deste modo, muito há a esperar dos resultados do II Congresso Ribatejano, cujas teses serão reunidas em volume, sendo transmitidos os votos respectivos ao Congresso e ás camaras municipais.

Acompanhando as sessões dos trabalhos, houve, ainda, um movimento de interesse cultural, expresso através dos serões realizados em Santarém, no Coliseu de Lisboa, e, ainda, nas visitas realizadas aos monumentos de Tomar ou nas festas tipicas organizadas em Vila Franca de Xira e em Coruche.

Mais de 300 congressistas tomaram parte nos trabalhos do Congresso, que absorveu para cima de 100 contos e rendeu 25 mil escudos a favor dos pobres do Ribatejo. Outra das iniciativas do Congresso levada a efeito com todo o exito popular, foi a «Volta ao Ribatejo» em bicicleta, competição que teve a si ligado o interesse popular.

Todo o exito do Congresso dependeu, evidentemente, da congregação dos esforços de muitos. Mas, entre tantos, ele ficou a dever-se, principalmente, ao seu secretário geral, sr. Luís da Costa Santos, ao presidente da comissão executiva, sr. dr. Joaquim Manuel Duarte Ferreira, e aos seus vice-presidentes, drs. Francisco Cancio e tenente-coronel Décio Mata Calisto.

A sessão de hoje, para encerramento dos trabalhos, que se efectuou na Casa do Ribatejo e foi presidida pelo sr. presidente da Republica, teve presentes os governadores civis de Lisboa, Santarém, Portalegre e Setubal, presidentes das camaras municipais e da Junta da Provincia da Estremadura, que constituem a comissão de honra do Congresso.

O presidente da comissão executiva, sr. dr. Joaquim Manuel Duarte Ferreira, fez a história do Congresso, apresentou numeros e ideias expressas durante as sessões e chamou a carinhosa atenção do Governo para os votos que lhe foram endereçados.

O sr. Luís da Costa Santos, a seguir, congratulou-se com os resultados do congresso, fazendo votos pela unidade de pensamento e acção de todos os ribatejanos em favor da sua terra.

No final, o sr. presidente da Republica teve palavras de apreço para a comissão promotora do congresso e encerrou a sessão. Depois de ter descansado durante alguns momentos, o chefe do Estado retirou-se, acompanhado até á porta pelos directores da Casa do Ribatejo e outras individualidades.

Seguiu-se um «copo de água», em honra dos congressistas, terminando a festa com um baile que se prolongará até ás 0 horas.

Serviços de jantar, chá e café, novos modelos, desenhos lindissimos.
Artes Decorativas—loja, cave e 1.º andar.

DISTRIBUIDORES:
MENDES & ALVES, L.DA
Calçada do Forte, 24-28 - LISBOA - Telef. 29598

ANDEBOL

Sporting e «Os Treze» foram os vencedores da taça «Salvação Barreto» e do «Torneio Relampago»

No campo do Aliança disputaram-se esta manhã as finais dos torneios «Relampago» e «Abertura».

O primeiro encontro foi jogado entre as equipas do Almada e de «Os Treze», para apuramento do finalista, visto o outro finalista ser o Belenenses. A vitória coube ao segundo, por 2-1.

O jogo decisivo para a posse da taça «XVI Aniversário da A. H. L.», não chegou a efectuar-se, visto a equipa azul não ter reunido o numero suficiente de jogadores.

Por este motivo, «Os Treze» marcou os pontos regulamentares, ganhando a taça.

Sporting, 3—Oriental, 1

O encontro entre os «leões» e os «orientalistas» era o que despertava mais atenção, visto a equipa do Poço do Bispo se ter comportado bem na disputa da taça «Salvação Barreto», classificando-se para a final.

Sob a arbitragem do sr. Henrique Feist, os grupos alinharam:

Sporting—Almasqué; Mira e Vital, depois Praça; Mimoso, depois Rui Louceiro, Miranda e Domingos Ferreira; Marques Ferreira, Nunes, Vicente, Pimentel Saraiva e Leonel.

Oriental — Ernesto; Marques e Courado; Milheiros, Laurentino e Pinheiro; Waldemar, Pina, Costa, Murta e Almeida.

O Sporting manteve supremacia durante o primeiro tempo, obrigando Ernesto e entrar constantemente em acção; todavia, o guarda-redes do Oriental não pode evitar que Vicente e Leonel tocassem as suas malhas neste meio tempo.

Na segunda parte, os «leões» mandaram no terreno, mas o estado lamacento deste dificultou o trabalho dos jogadores.

Pimentel Saraiva obteve a 3.ª bola para o Sporting e Ameida conseguiu o unico golo do Oriental.

Almasqué, Mira, Miranda e Pimentel Saraiva pelos «leões», e Ernesto e Almeida, pelo Oriental, distinguiram-se.

AS COMEMORAÇÕES

do 68.º aniversário de «A Voz do Operário»

A Sociedade «A Voz do Operario», que está a celebrar os seus 68 ános de benemerita acção social, promoveu, esta manhã, uma romagem ao tumulo de Braz Pacheco, fundador da prestigiosa instituição. Mais de uma centena de pessoas compareceram no cemiterio do Alto de S. João, onde falaram os srs. Raul Esteves dos Santos, presidente da comissão administrativa; Eduardo Ventura Reimão, presidente da assembleia geral, e Antonio Zacarias da Silva, da Associação dos Antigos Alunos da Voz do Operario.

No próximo dia 9, ás 17 horas, em sessão dedicada á Imprensa, será lembrada a figura de Filipe de Gouveia Coelho, antigo aluno da Sociedade «A Voz do Operario», que foi director do «Noticias de Huila».

A miséria de um lar

Continuam a afluir os donativos para aquela pobre familia que vive na mais cruciante miséria. O pai tuberculoso, imobilizado no seu leito de dor; duas crianças de tenra idade, e a mulher, em vésperas de ser mãe. A necessidade era tanta, que não havia roupas com que cobrir o doente. Ia á deriva aquele lar se os nossos leitores, sempre generosos, num movimento de abnegada solicitude, não lhe acudissem. Bem hajam por tudo! Hoje, registamos mais as seguintes quantias.

De E. N., 100$00; de uma serviçal, 20$00; de um anónimo, 150$00 (embora dizendo-nos, na carta, que remetia apenas 140$00); de C. S. J. A., 50$00; de uma mãe saudosa, 20$00; de M. H. A. L., 50$00; de P. M., 20$00; de Teresinha, 50$00; de J. C., 50$00.

O PLANO DE OBRAS

no distrito de Coimbra

COIMBRA, 7.—(Pelo telefone).—No Governo Civil, sob a presidencia do chefe do distrito, sr. dr. Eugenio de Lemos, reuniram-se todos os presidentes das camaras municipais. A reunião foi promovida pelo governador civil que expôs largamente o plano das obras a realizar no distrito, durante o ano de 1948-49.

No final, foi enviado um telegrama de agradecimento e saudações ao sr. ministro das Obras Publicas.

Grupos onomásticos

A nova sede dos «Antónios de Portugal»

Realizou-se esta tarde uma sessão solene, para inauguração da nova sede do grupo «Antónios de Portugal», no Campo dos Martires da Patria, 110.

Compareceram, além de diversos jornalistas, os representantes de grupos onomasticos de Lisboa, cujas bandeiras ornamentaram a sala das sessões. Os visitantes foram recebidos pelo presidente, sr. coronel Antonio Coelho Pereira da Cruz e pelo vice-presidente, sr. dr. Antonio Quintela, e pelos restantes directores, srs. Antonio Candeias, Antonio Campos, Antonio Pereira Marques, Antonio Ferreira de Lemos e Antonio Pedra, e presidente da assembleia geral, sr. dr. Antonio Batoque. Antes da sessão foram percorridos os três andares do edificio, onde a figura de Santo Antonio aparece por toda a parte. Visitaram-se demoradamente a secretaria, a sala da biblioteca, a sala de sessões, a dos consultorios médico e juridico, o posto clinico, a sala de bilhar, jogos, etc.

Seguiu-se uma animada «matinée» dançante que terminará cerca das 19 horas.

A's 21 horas, começará uma «soirée» que terminará á 1 hora.

«Marias de Portugal»

Para inicio das comemorações do 3.º aniversario do grupo «Marias de Portugal», celebrar-se-á amanhã, 8, ás 9 horas, missa na igreja de Nossa Senhora da Conceição, sua padroeira, na Praça do Brasil.

Distribuição de roupas

e géneros a legionários pobres

Na sede do Comando Distrital da Legião Portuguesa, procedeu-se hoje a uma distribuição de donativos aos legionarios pobres, sendo-lhes distribuidas enxergas e cobertores de lã, em relação ao numero de pessoas de familia, assim como generos, café, grão, feijão, azeite, bacalhau, sendo a alguns feito o resgate de roupas e objectos empenhados. Foram tambem vestidas 110 crianças de ambos os sexos, ás quais, depois, foi oferecido um almoço. Efectuou-se tambem uma pequena sessão solene presidida pelo comandante geral, brigadeiro sr. Craveiro Lopes, em que fizeram uso da palavra os srs. comandante distrital, sr. coronel Anselmo Vilardebó, 2.º comandante, major Antonio Azevedo Reis e o adjunto sr. Joaquim Mario Carlos Penalva.

Assistiram á cerimonia da distribuição de donativos muitos oficiais do Exercito e da Legião.

BASQUETEBOL

Campeonato de Lisboa

Resultados de alguns dos jogos realizados hoje para disputa do campeonato de Lisboa.

1.ª Divisão—Em Campolide—O Ateneu venceu os locais em 2.as, por 8-7; perdeu em 3.as por 25-16. O jogo de 1.ª categoria não se realizou.

Em Campo de Ourique—Os donos da casa venceram em 1.ª categoria e em 3.ª categoria, o operário por 21-13 e 24-20. Em 2.ª categoria venceu o operário por 31-22.

2.ª divisão—Em Pedrouços—O Boa-Hora venceu o Pedrouços em 3.ª categoria por 25-10 e perdeu em 1.ª e 2.ª categorias por 24-6 e 16-12. Em Marvila—a C. P. venceu o Casa Pia, em 1.ª e 2.as categorias, respectivamente por 24-8 e 9-5.

O Atlético de Queluz venceu o Desportivo da Pena em categorias de honra por 25-17 e em 3.as por 29-22. Em 2.as a vitória pertenceu ao Queluz por falta de comparência do adversário.

3.ª divisão—Em Marvila, o encontro Oriental-Combatentes não se realizou por falta de comparencia, deste ultimo.

Em Benfica—O Nacional jogou com o Futebol Benfica, vencendo em 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, respectivamente por 17-9; 11-10 e 16-14.

RAGUEBI

Torneio de Abertura

Para disputa da taça «Torneio de Abertura» jogaram no Campo 28 de Maio os quinzes do Benfica e do Sporting, tendo ficado vencedores os «encarnados» por 9-3.

Antes do encontro o sr. Vasco Caiola, presidente da Associação de Raguebi de Lisboa entregou ao capitão do quinze do Benfica a taça do campeonato de Lisboa da época passada ganha pelos «encarnados».

Nas Salésias o Instituto de Agronomia venceu o Belenenses por 8-0.

A reunião do curso jurídico

de 1917-1922 da Universidade de Lisboa

Teve um admirável sentido de camaradagem e caracterizou-se por uma nota de alegria saudavel a reunião, que ontem se realizou, dos licenciados em Direito do curso de 1917-22 da Universidade de Lisboa, para comemorar as «bodas de prata» da sua formatura. Depois do almoço, em Sintra, que teve como pano de fundo a moldura encantadora de Penaferrim, os componentes do curso reuniram-se, á noite, num jantar de confraternização, no restaurante Rossini, prosseguindo a comemoração no mesmo ambiente de alegre camaradagem que foi a nota dominante da festa. Além dos convivas do almoço, já referidos, assistiu mais o dr. Alberto Fernandes Barreiro, presidente da Camara Municipal de Coruche. Foi ainda o dr. João Boto de Carvalho que fez o brinde oficial, saudando com elegante sobriedade os filhos daqueles que se sentavam á mesa—ao cabo de vinte e cinco anos de formatura. Os drs. José Milheiro Fernandes, José de Sequeira e João de Melo Lapa usaram também da palavra, recordando o primeiro com saudade os mestres que os ensinaram e prestando homenagem á Faculdade que os formou, e brindando os dois ultimos pelo espirito de união e de perfeita camaradagem que caracterizou sempre este curso, tanto nos bancos da Universidade como, mais tarde, na vida prática. Recordaram-se com profunda saudade os condiscipulos falecidos, entre os quais ocorreram mais os nomes dos drs. Godinho Cabral, Vasco Falcão e Abel de Oliveira e Castro; lamentou-se a ausência daqueles que não puderam comparecer, entre os quais o dr. António Lopes, advogado em Tomar, e «ressuscitou-se» o dr. Adelino Aires, conservador do registo civil em Vila Verde, que havia sido dado por lapso como falecido e que está, felizmente, vivo. Estes equivocos têm, quase sempre, as virtudes de um elixir de longa vida...

A convite do dr. Milheiro Fernandes, que fez as honras da casa, visitou-se, de tarde, o Solar do Velho Porto, onde os convidados tiveram ocasião de apreciar as qualidades insuperaveis de um excelente «Vintage».

Homenagem a um director escolar

COIMBRA, 7. (Pelo telefone)—Sob a presidência do sr. dr. Domingos Braga da Cruz, presidente da Liga Escolar Católica, e promovida por esta organização, realizou-se, na C. A. D. C., uma sessão de homenagem a Bernardo Rodrigues, director do Distrito Escolar de Coimbra, cargo que tem desempenhado de modo a receber as justas homenagens que lhe foram prestadas.

Num dos hoteis da cidade foi-lhe oferecido um almoço, largamente concorrido, tendo nos brindes recebido provas de muita estima e consideração.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Em casa dos pais da noiva, realizou-se o acto civil do casamento da sr.ª D. Regina Lima e Cunha, filha da sr.ª D. Olga Lima e Cunha e do industrial sr. Manuel Lima e Cunha, com o comerciante sr. Ilidio do Nascimento, filho da sr.ª D. Carlota Nascimento e do comerciante sr. Afonso Nascimento. O acto foi testemunhado pela sr.ª D. Maria Leonor Barros Rodrigues e pelo sr. Tomaz da Cunha e Santos, por parte da noiva; e, por parte do noivo, por seu irmão, sr. Oscar Nascimento, e esposa, sr.ª D. Maria Fernanda Nascimento.

Girassol
Restaurante — Salão de Chá
AV. DO AEROPORTO

MALVEIRA

Joaquim José de Sousa

FALECEU

Julia da Conceição de Sousa, Maria de Sousa Teixeira e seu marido Manuel Joaquim Teixeira, Julia de Sousa Ramos e seu marido Manuel de Sousa Ramos, sobrinhos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, irmão, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 8, pelas 16 horas, para o cemiterio desta localidade.

Agencia Ferreira dos Santos

BRINQUEDOS NATAL DE 1947
CASA PEYROTEO
Rua Nova do Almada, 51
No 1.º Aniversário da sua fundação, cumprimenta os seus estimados clientes e Amigos e solicita uma visita á sua exposição de
BRINQUEDOS PROPRIOS DA EPOCA
que todos poderão adquirir durante uma semana, com os
DESCONTOS
que a titulo comemorativo concede sobre os preços marcados de
10% a 20%

PARA DORMIR MELHOR

Põem-se de parte, por não boas, quase todas as noções geralmente aceites sobre o sono. Nas *Selecções* de Novembro, um perito oferece 5 sugestões que ajudarão a dormir melhor. Compre as «Selecções» hoje mesmo!

Neste mesmo numero

ALMIRANTE DO MAR OCEANO:-Resumida historia de Cristovão Colombo, que para si pedira o titulo de «Almirante do Mar Oceano». As lutas que venceu até lhe ser dada uma frota para a viagem. O que lhe tirou a sua grande ambição, que não se contentava com um ducado dgado pelos Reis Catolicos.

.....

A MEMORIA NÃO É UM PRIVILEGIO: — Todos podem ter boa memoria! Para isso basta um pouco de «ginástica» mental. Um professor sugere três maneiras diversas de adquirir uma melhor memoria.

.....

À CABECEIRA DO DOENTE: — Os vários comportamentos de quem cuida ou assiste a um enfermo. Espiritusa analise dos diferentes tipos de procedimentos, e finalmente, a maneira como o doente gostaria de facto de ser tratado...

São ao todo 29 artigos de grande interesse e a condensação de um livro empolgante o que lhe oferece o novo numero de «Selecções», a revista mais lida em todo o mundo.

Compre as

SELECÇÕES

de Novembro

Já à venda

Distribuidores

LIVRARIA BERTRAND — LISBOA
LIVRARIA INTERNACIONAL — PORTO

Peles!... Peles!... Muitas Peles

Casacos, Capas, Estolas, Reposas e toda a espécie de Pelaria fina. Tudo se liquida com descontos que vão até 20 % para dar lugar a nova secção de Lãs

Ocasião única

PELARIA DO CARMO

81 — RUA DO CARMO — 83

APOLO - sessões às 20,30 e 22,45

A comédia americana em 3 audiências

A noite de 16 de Janeiro

com **Lucilia Simões, Eunice Muñoz, Maria Helena e Assis Pacheco**

Sapataria Europa

Preferida pela boa sociedade
Supremacia em fabrico exclusivamente próprio
Rua da Misericórdia, 45-47

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 53-A

LOGO A' NOITINHA...

Duas grandes fadistas **ILDA SILVA** e **MARCIA CONDESSA** que ao lado duma serie de artistas proporcionam uma agradável noite na melhor «boite» de Lisboa.

Selecção Rigorosa — Ceias

MIAMI Praça da Alegria, 56 Telf. 24262

Todas as noites a partir das 2 horas grandiosos êxito das atracções

D'AGUILLAR extraordinário artista que intriga toda a assistência

LAYLA et di MARCO

CARMELITA DE CORDOBA--LOLITA NIETO--CONCHITA GONZALEZ--ISABEL SOLER E AS ORQUESTRAS

CARAVANA e INTERNACIONAL

SERVEM-SE JANTARES E CEIAS

Todas as tardes das 18 às 20 horas: **SESSÃO S VERMOUTH**

APROXIMA-SE A ÉPOCA FESTIVA DO NATAL E ANO NOVO

Quasi toda a gente deseja manifestar a sua amizade a alguem
Para esse fim nada como um bom retrato

Os melhores retratos, como toda a gente sabe, são tirados na **FOTOGRAFIA AQUILES**

Av. ALMIRANTE REIS, N.º 1 (próximo da Garage Lys)

ARCADIA O DANCING N. DA CAPITAL

Formidavel êxito da ESTREIA da parelha de baile luso-espanhola

CARMEN VICENTE & RAFALEX

em pleno triunfo:

DESMERS ET LISA

CARMELITA DEL RIO — MARUJA HERRERO

JORGE CARDOSO com CHOVA y sus MUCHACHOS

ORQUESTRA ARCADIA com a vocalista **Mary Valle**

Abertura às 22 horas — 1.ª parte de Variedades às 24 e 15

TAYLOR'S PORTS

não são vinhos baratos...
são vinhos de categoria!

Agente e distribuidor:

A. SERRA CAMPOS FERREIRA

LISBOA Telef. 28949

CRISTAL BAR DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites das 22 às 3,30 h.

HOJE — Chá Dançante ás 17 horas

EXITO EXTRAORDINARIO DO QUINTETO

OS NOCTURNOS

com o célebre cantor JOSÉ SILGARRA

e MINERVA — TRIO CHIC

Hermanas Aparicio, Carmen de Santana, La Gitana

e a Grande Orquestra SOUSA PINTO

BREVEMENTE: estreia de uma grande revelação norte-americana

LUSO

Palácio de S. Roque—Telef. 3 2883

Animadora: Filipe Pinto

Canções e fados, por ALFREDO MARCENEIRO, Natividade Correia, Brigida Silva, Cidalisa do Carmo, Eugenia Pereira e o impagavel ANTONIO CARICIAS. Solos por Casimiro e Miguel Ramos. O Luso é a melhor casa no *Cidalisa do Carmo* genero.

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45

A revista das mil gargalhadas

Ó AI Ó LINDA!

com **Mirita Casimiro - Estevão Amarante Carlos Leal** no «compére» **Tereza Gomes** e o grande cantor da voz de oiro **Luiz Piçarra** a frente dum grande elenco

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora no Bazar Bébé

São Luiz 2.ª semana

O Leão da Estrela

com Antonio Silva, Milu, Maria Eugenia, Erico Braga, Laura Alves, etc.

717 — A's 1 e 30

TIVOLI ULTIMA

Fascinação

com Joan Crawford e John Gaifield

As 21,30 TELEFONE 3059

e o documentário do casamento da princesa **Isabel**

EDEN 2.ª semana

Espelho da Alma

com Olivia de Havilland, Lew Ayres e Thomas Mitchell

Telef. 075 As 21,30

«Matinées» diarias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21,30

3.ª semana do maior êxito do ano!

Do Céu Caiu Uma Estrela

Um filme de Frank Capra com James Stewart

«Matinées» diárias

CONDES 2.ª semana

O Filho de Robin dos Bosques

em Tecnicolor, com **Cornel Wilde** e Anita Louise

As 21,30 Telef. 22525

«MATINÉES» DIARIAS

TRINDADE 10.ª semana

«Matinées» às 15 e 30
«Soirées» ás 21 e 30

Três Espelhos

com JOÃO VILLARET

Telef. 20000 Uma produção Lisboa Filme

GINÁSIO 3.ª semana do filme dramatico

Amar é Perdoar

(EM AGFACOLOR)

Telef. 50556 A's 21 e 30

com **Kristina Söderbaum**

ODEON As 21,30

A Minha Reputação

PALACIO As 21,30

Romance de amor com Barbara Stanwick e George Brent

«MATINÉES» DIARIAS

CAPITOLIO

Só hoje e amanhã:

DILLINGER

A historia de um Gangster escrita com sangue e balas...

Telefone 27453—Hoje, ás 21,30

REX Telef. 9656 A's 21 e 15

O. S. S.

A mulher que não sabia amar

TERRASSE

ALMA EM SUPLICIO
Unidas pelo Destino

Telef. 20917 — A's 21 e 15

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15

Alma em suplício
Unidas pelo Destino

JARDIM CINEMA

CHINA

Tel. 63065 — A's 21

O CRIADOR DE ESTRELAS

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A Escada de Caracol

com Dorothy Mc Guire

Teatros e cinemas

EFEMERIDES

1860: Nasce o actor, escritor, empresário e proprietário de guarda-roupa, Alfredo Miranda, que se estreou no Porto, no teatro Chalé, na temporada de 1892-1893, na mágica de Sousa Rocha «O Saca-Rolhas do Diabo». Levou várias companhias ao Brasil. Era conhecido pelo «Miranda das Mágicas».

1905: Com a primeira representação em Lisboa, da opereta histórica «A Flor do Tojo», original de Campos Monteiro inaugura José Ricardo a temporada no Avenida.

Atrás do reposteiro

Só em Maio do próximo ano sobe á cena, no Apolo, a nova revista de Alberto Barbosa, José Galhardo, Luís Galhardo e Vasco Santana.

—Com grande assistência realizou-se ontem o baptismo da camioneta onde o actor Octávio de Matos vai levar a sua companhia e material através do País, no próximo ano, apresentando o seu numero de ilusionismo «Ling-Chong».

Grande noite de circo!

O turbilhão da morte, um audacioso «looping», o circo em miniatura, todas as atracções da nova companhia do Coliseu. Amanhã, espectáculo da moda

Espectáculo arrebatador o desta noite, no Coliseu. A nova companhia de circo é uma apoteose de maravilhas. Numeros formidáveis de alegria e de emoção. A espantosa contorcionista; o turbilhão da morte da acrobata Dania; o circo em miniatura, com cavalinhos e macacos; o audacioso «looping the loop» e outras maravilhas. Cada atracção é um espectáculo. Amanhã, segunda-feira, espectáculo da moda começando a ultima semana da companhia. Portanto, enquanto é tempo, todos ao Coliseu.

OLIMPIA CLUB

SEMPRE EM FESTA!

Foi um exito absoluto

a estreia da parelha de baile espanhol

Cordobesita y Rodri

Num grandioso programa com

ROSITA PASTRAT
HERMANAS LOPEZ
LUCI-CINDA
MANOLITA CONDE

Orquestra OLIMPIA

ABRE ÁS 22 HORAS — SERVEM-SE CEIAS

RITZ CLUB

R. da Glória-Tel. 25140

O mais moderno e elegante Dancing

Orquestra TOSELLI

A melhor organização artistica do momento num sensacional programa em que se contam

as mais sensacionais atracções

canconetistas, bailarinas e vocalistas

com o brilhantissimo concurso da dinâmica

Orquestra **SEVEN RITZ**

ABERTURA ÁS 22 - SERVEM-SE CEIAS

BRVEMENTE: GRANDIOSAS ESTREIAS

AVENIDA todas as noites 2 Sessões às 20,30 e 22,45

Um grandioso exito A REVISTA

"Tá bem ou não tá"?

com Laura Alves, Alvaro Pereira Ribeirinho e **João Villaret**

à frente duma grande companhia

Orquestra **Fernando de Carvalho**

Uma montagem colossal

Aos domingos «matinée» ás 16 horas Bilhetes à venda para todos os espectáculos.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 30, a peça em 3 actos de **José Régio**

Benilde ou a Virgem-Mãe

Terça-feira Recita do Autor

Olhão e Faro

foram visitadas

demoradamente

pelo ministro do Interior

(Continuação da 1.ª pág.)

Pinheiro, presidente da Camara, que se referiu em termos eloquentes á acção do municipio local, que, desde há dois anos a esta parte, só em obras, aplicou a importancia de 15 mil contos na construção do bairro dos pescadores, bairro dos pobres, lavadouros publicos, aguas, esgotos, saneamentos e outras obras de vulto que Olhão de há muito carecia.

Falou em seguida o sr. Luis Babo, delegado da D. G. dos Desportos, que se referiu á acção desenvolvida pelo municipio local e, como o havia feito o presidente da Camara, á necessidade urgente da construção do hospital da vila, que, contando uma população de cerca de 30 mil habitantes, não tem presentemente qualquer especie de assistencia hospitalar.

A seguir, usou da palavra o sr. Matos Parreira, presidente distrital da União Nacional, que proferiu um discurso caracterizado pelo vigor das afirmações que produziu.

Depois, o governador civil, sr. capitão Antero Cabral, acentuou a forma carinhosa e vigorosamente patriotica por que a gente de Olhão recebeu o representante do Governo. Sobre o hospital, disse:

—Em tempos garanti, nesta mesma sada, a construção do hospital de Olhão. Pois hoje, aqui estou de novo, com licença do sr. ministro do Interior á reafirmar essa garantia: o hospital de Olhão será um facto.

Acentuou o chefe do distrito o sensibilizado acolhimento que a população de Olhão sempre dispensa aos mais categorizados representantes do Governo, salientando a presença do elemento feminino. Referindo-se ás qualidades de trabalho da população olhanense, teve palavras de louvor pela acção desenvolvida pelo municipio, a que preside o sr. dr. Fausto Pinheiro.

Por ultimo, falou o sr. eng. Cancela de Abreu, que agradeceu a recepção que lhe foi prodigalizada e, tal como o sr. governador civil havia afirmado, garantiu todos os esforços para que o hospital de Olhão e toda a assistencia social, que tanto aqui se faz sentir, possam ser, em breve, do mundo das realidades, pois, disse, «assim o exigem aqueles que vivem de alma e coração com a Revolução Nacional».

Finda a sessão, o ministro dirigiu-se para o novo posto da P. S. P., que inaugurou, seguindo dali em visita ao bairro dos pescadores, que percorreu demoradamente. A seguir, aquele membro do Governo visitou o edificio em construção para o Albergue da Mendicidade, cujo alçado e planta apreciou detidamente. No bairro dos pobres, que tambem foi visitado, o ministro mostrou o maior interesse pela sua urgente construção, formulando algumas perguntas acerca das caracteristicas das casas, de genuino tipo olhanense.

Finda esta visita, o ministro e sua comitiva partiram de novo para Faro, onde assistiram ao cortejo de oferendas que se realizou pelas 15 horas.

O cortejo, que foi o primeiro que se realizou no Algarve e foi organizado por uma comissão presidida pelo sr. major Pereira Milren, despertou grande interesse entre a população. O sr. ministro do Interior, ladeado pelo chefe do distrito, pelo eng. Frederico Ramires e outras individualidades, assistiu ao desfile de uma das janelas da Camara Municipal.

O cortejo das oferendas abria com uma força motorizada da P. S. P., seguida de um pelotão da G. N. R. e banda da Legião, seguindo-se as representações de numerosas colectividades de todas as freguesias do concelho, escolas, sociedades de recreio, ranchos folclóricos, etc., com destaque para as representações de Estoi e Santa Bárbara de Nexe.

O publico de Faro e bem assim o comércio e a industria e muitos proprietários concorreram com toda a espécie de géneros alimenticios ,roupas, galinaceos, etc.

Faziam parte do cortejo as filarmónicas Sport Lisboa e Faro, Artistas de Minerva e Marçal Pacheco, de Loulé.

O Centro da Alegria no Trabalho de Estoi apresentou-se com um grupo de atletas, seguido de um pelotão da ciclistas.

O valor das oferendas recebidas deve ser superior a 200 contos.

Um dos carros mais caracteristicos foi a esfera armilar, sobreposta por uma camioneta em miniatura, da Empresa de Viação Algarve.

Tomaram parte no cortejo para cima de cem carroças e várias camionetas completamente carregadas de comestiveis.

Os Bombeiros Municipais e Voluntários de Faro e os escuteiros do grupo 157 também se encorporaram no cortejo, tendo estes apresentado um carro alegórico, com um enorme chapeu de escuteiro e o distico: «Alerta!».

Duas camionetas carregavam importantes quantidades de roupas brancas, ofertas das mulheres de Faro ao seu hospital.

Pouco depois de terminar o cortejo, o sr. engenheiro Cancela de Abreu visitou os quarteis da P. S. P., da G. N. R. e da Legião Portuguesa.

Sob todos os pontos de vista, este cortejo de oferendas constituiu um notavel êxito.

O sr. ministro do Interior janta nesta cidade e segue á noite para Lisboa, no comboio-correio.

A 3.ª jornada do campeonato de fut

(Continuação da 1.ª pág.)

Sob a arbitragem de Paulo de Oliveira, de Santarém, os grupos alinham:

Atlético: Ernesto; Baptista e Rogério; Armindo Costa, Pereira e Morais; Martinho, Armando Carneiro, Vital, Rogério e Caninhas.

Elvas: Semedo; Neves e Oliveira; Galinho, Rebelo e Gomes; Vieira, Massano, Patalino, Augusto e Angelo.

A partida começou com a saida do Atlético que logo deu indicios de se adaptar melhor ao estado do terreno, cuja relva escorregadia dificultava o trabalho dos jogadores.

A equipa visitante mostrando inadaptidão e abusando de passes curtos e rasos ao terreno facilitou o trabalho dos lisboetas.

Depois dum periodo de jogadas a meio campo, o Atlético marcou o primeiro tento da partida, aos 7 minutos, por intermédio de Martinho e depois de jogada em que Semedo se arrojou aos pés de Rogério; a bola no ressalto foi passar ao extremo direito que fez o golo.

Depois do tento dos alcantarenses, a equipa de Elvas melhorou visivelmente. Ganhou alguns «cantos», pondo, assim, em embaraço a defesa do Atlético. Todavia, as jogadas de mais perigo desenvolveram-se perto das redes de Semedo, que se distinguiu com um punhado de boas defesas; o que não impediu que, aos 27 minutos, os alentejanos empatassem. Ernesto defendeu para «canto» um remate de Patalino; Angelo marcou o castigo, os defensores não afastaram a bola para longe e o mesmo Angelo, apanhando Ernesto em desequilibrio, rematou a contar.

Com a igualdade, a feição do jogo também se equilibrou, mas a melhor oportunidade para desempatar pertenceu ao Elvas. Assim Patalino serviu Angelo com um passe em profundidade, este centrou atrasado e Massano, com as redes inteiramente á sua mercê rematou para as mãos de Ernesto, fora da baliza, nesse momento.

E com o empate de 1-1, chegou o intervalo.

No reatamento da partida os visitantes deram mostras de melhor entendimento. Por duas vezes Augusto e Angelo apareceram em condições de baterem Ernesto, perdendo as oportunidades por mau remate. Quando os alentejanos porfiavam em jogar no meio campo do adversário, o Atletico conseguiu obter o seu segundo ponto, aos 10 minutos, por intermedio de Rogério e logo a seguir a Semedo ter executadó uma boa defesa, a remate de Vital.

Dois minutos depois, Martinho deu seguimento—parecendo a muitos encontrar-se deslocado—a um passe de Vital... para fazer 3-1.

Ao quarto de hora e depois dum «canto» cedido pelos elvenses, Vital rematou vitoriosamente o quarto tento da sua equipa.

Aos 38 minutos, para concretizar a superioridade evidenciada em largo tempo, o Atletico passou a usufruir da vantagem de 5-1. Caninhas foi o autor do ponto, concluindo um canto marcado por Martinho, mas a jogada que o precedeu deu origem a protestos dos visitantes, por antes Martinho se encontrar fora de jogo.

Aos 40 minutos, Massano reduziu a diferença com o segundo tento dos alentejanos e a partida terminou com o resultado de 5-2.

F. C. Porto, 7 -- Olhanense, 3

PORTO, 7. (Pelo telefone directo á nossa Redacção)— Jogo no campo da Constituição. Muito publico. Os grupos formaram:

F. C. do Porto: Barrigana, Alfredo e Guilhar; Joaquim, Gastão e Carvalho; Lourenço, Araujo, Correia Dias, Virgilio e Catolino.

Olhanense: Szabo; Alexandre e Ricardo; Januário, João dos Santos e Acacio; Soares, Salvador, Cabrita, Joaquim Paulo e Palmeiro.

Arbitro: Augusto Pacheco, de Aveiro.

Antes de se iniciar o encontro foi guardado um minuto de silencio, em memoria de uma pessoa de familia do jogador Carvalho.

Os portuenses começaram com um ataque perigoso, em que o remate de Virgilio fez sair a bola a roçar o poste. Os algarvios contra-atacaram imediatamente, registando-se algumas ofensivas de Cabrita e Salvador e, aos 4 minutos, Joaquim Paulo, de cabeça, perto das balizas de Barrigana, remata o primeiro golo do Olhanense.

O jogo passa a decorrer com rapidez e os locais, incitados pelo seu publico, atacam entusiasticamente, para Araujo, aos 7 minutos, depois de «driblar» dois adversários, atirar a um canto, sem possibilidades de defesa para Szabo.

Estabelecido o empate, o jogo cresce em movimento, alternando os dois grupos no ataque. Aos 14 minutos Ricardo incorre em grande penalidade, tocando com a mão na bola. Araujo, na marcação do castigo, faz o segundo ponto do Porto.

O encontro prosseguiu com equilibrio territorial, verificando-se, no entanto, sempre maior perigo nos ataques lançados contra a baliza algarvia. A titulo de apontamento, mencione-se um forte remate de Cabrita, a fazer embater a bola na trave. O Olhanense dá replica valorosa, obrigando a defesa local a trabalhar por sua vez, mas não consegue modificar o resultado a seu favor. Pelo contrário, é o Porto que, aos 43 minutos, marca de novo, com pontapé de Lourenço, que emendou á boca das rêdes um passe de Catolino. E com 3-1 a favor dos portuenses se atinge o intervalo.

Após o descanso, o jogo mostra o mesmo aspecto de equilibrio até aos dez minutos. Os algarvios forçam a defesa portuense a conceder alguns cantos, mas são os portuenses que mostram maior decisão no remate. Assim, aos 13 minutos, Catolino aponta o 4.º golo. E dois minutos depois, Correia Dias obtem novo ponto, elevando a marca para 5-1. O mesmo jogador, no minuto seguinte, tem um pontapé de longe e bate espectaculosamente Szabo, fazendo o 6.º golo para o Porto.

A vantagem dos locais continua e, aos 25 minutos, Virgilio, de cabeça, remata o sétimo golo. Os algarvios não desanimam, procurando esforçadamente atenuar a diferença, organizando contra-ataques perigosos. Num deles, Alfredo hesitou numa entrada e Palmeiro, aproximando-se das redes de Barrigana, obteve segundo ponto para os olhanenses. Dois minutos depois uma carga de Carvalho foi punida com a penalidade máxima, que, apontada por Joaquim Paulo, dá terceiro golo aos visitantes, colocando o resultado em 7-3.

Nos derradeiros minutos os algarvios mostraram-se mais diligentes ao ataque, estando, porém, infelizes a rematar. O Porto, por seu lado, mostra-se satisfeito com o resultado e joga para terminar a partida. Neste «ambiente» o fim chega: Porto, 7-Olhanense, 3.

Benfica, 2 -- V. Guimarães, 2

GUIMARÃES, 7 — (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo da Amorosa, com muita assistência. Os grupos alinharam:

Vitória—Machado; Garcia e Costa; Luciano, Curado e José Maria; Alexandre, Miguel, Brioso, Alcino e Franklim.

Benfica—Rogério; Cerqueira e Fernandes; Jacinto, Moreira e F. Ferreira; Espirito Santo, Arsénio, Julio, Corona e Baptista.

Arbitro—Fonseca Gonçalves, da A. F. Coimbra.

O jogo começou com uma avançada facil do Vitória, respondendo o Benfica com uma jogada de ataque, que chega a Machado.

A equipa local mostrou-se perigosa e o jogo ganhou movimento em sucessivas avançadas num e noutro campo.

Fez-se um «jogo largo», sempre em procura das redes e ainda que o Benfica se mostrasse mais certo, por força da acção dos médios de ataques, os vimaranenses defenderam-se ardorosamente e em todas as suas arremetidas provocaram situações dificeis para os lisboetas.

A partir dos 15 minutos a ofensiva do Benfica tornou-se mais firme, mas, decorridos 10 minutos viu-se o Vitória atacar com muito perigo, de preferência pela ala esquerda, e tirar partido da capacidade de Franklim.

O desafio mantinha uma toada viva e agradava pela rapidez dos jogadores, a que se aliaram alguns lances de bom efeito.

Uma insistência do Vitória deu o primeiro golo do desafio. Brioso deslocou-se para a esquerda, correu com a bola e a poucos metros da rede rematou. Rogério, dando a impressão de julgar que a bola ia fora, esboçou timida tentativa de defesa e... foi um golo. Iam decorridos 29 minutos.

Não se fez esperar a resposta do Benfica. E, perto do intervalo, Vitor Baptista perdeu um tento, ao rematar por alto, quando Machado já não estava nas redes.

O encontro manteve-se com as caracteristicas iniciais: muita rapidez, muita energia, fornecendo momentos muito interessantes.

Durante algum tempo, o Vitória exerceu dominio, mas precisamente no ultimo minuto, registaram-se dois lances de emoção — um em cada baliza. O primeiro, Machado defendeu excelentemente um remate de Arsénio e, no segundo, Rogério desviou para canto, como ultimo recurso, um golpe de cabeça de Brioso. Marcado o canto, terminou, logo a seguir, a primeira parte.

Havia, apenas, um minuto da segunda parte, quando o Benfica empatou. A jogada começou em Julio e terminou com um belo remate de Espirito Santo.

Depois deste tento o Benfica tomou ascendente nitido sobre o adversario, que acusou visivelmente não só o efeito moral do golo, mas tambem o esforço desenvolvido na primeira parte.

Durante 20 minutos, o jogo fez-se exclusivamente no campo dos vimaranenses e foi por sorte que o Vitória não sofreu mais um golo.

Os «encarnados» jogavam com muita calma, criando sucessivas situações de perigo para os locais. Vitor Baptista e Julio perderam excelentes ocasiões de marcar, até que, uma fuga de Franklim terminada com um remate que rasou a trave marcou o fim da insistente ofensiva dos lisboetas. O Vitória passou a atacar com perigo e a jogar no terreno do Benfica.

Franklim fez-se notar na linha avançada dos vimaranenses.

Aos 37 minutos o Vitória foi punido com um «livre» sobre o limite da grande área, junto á linha de cabeceira e da marcação deste surgiu o golo do Benfica, rematado por Espirito Santo, de cabeça. O publico protestou clamorosamente e aos 40 minutos o arbitro ordenou uma grande penalidade contra o Benfica, com visivel intuito de compensação. E' o empate feito por Alcino, a fixar o resultado em 2-2.

Belenenses, 4 -- Académica, 0

COIMBRA, 7.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo do Lusitania, com muita gente e tempo regular. Os grupos apresentam-se:

Academica—Pratas; Diogo e Braz: Aristides, Oscar e Eduardo Santos; Melo, Azevedo, Ataz, Leite e Bentes.

Belenenses—Sério; Vasco e Feliciano; Amaro, Figueiredo e Serafim; Manuel Rocha, Quaresma, Teixeira da Silva, Duarte e Narciso.

Arbitro—Lima e Sá, do Porto.

Os primeiros momentos são assinalados por avançadas dos locais, que obrigam Sério a intervir com frequencia. Passados esses momentos o Belenenses procura impor-se, mas os academicos, em tarde de inspiração, não o permitem.

Aos 15 minutos o jogo toma então fase de equilibrio, pertencendo, contudo, as melhores oportunidades ao grupo dos estudantes. Numa das avançadas dos visitantes, Pratas faz-se aplaudir, a defender um centro da esquerda. Os lisboetas mostram-se perigosos e aos 19 minutos, depois de uma série de passes na grande área dos academicos, a bola vai a Teixeira da Silva, que remata para o melhor sitio, fazendo o primeiro golo dos Belenenses. Três minutos, após a marcação de um canto concedido por Diogo, Narciso bem colocado e com um simples toque obtem segundo ponto para os «azuis».

Narciso tem um excelente remate, quando havia 28 minutos, mas a trave defende. Os lisboetas estão decididamente na «mó de cima», á passagem da meia hora, e, a partir de então, os seus ataques revestem-se de maior perigo para a baliza dos estudantes. Nesta toada se joga até ao meio tempo, mas o resultado não sofre alteração: Belenenses, 2—Academica, 0.

A segunda parte começa praticamente com um «livre», a favor da Académica, por carga

Exposição de bronzes de arte, relógios e outros belos artigos.
Artes Decorativas, loja, cave e 1.º andar

AVALON
O cigarro americano mais suave
20 cigarros 6$50

«FIM DO MUNDO»
O Restaurante onde melhor se serve
Aberto até ás 2 da manhã
Avenida Valbom
(em frente da Estação do Cam.º de Ferro)
CASCAIS—Telef. 200

SANO
O Cigarro americano sem nicotina. Nova remessa. Completamente fresco
AGENTES:
TABACARIA INGLESA

CLARETE RESERVA
DA QUINTA DAS CEREJEIRAS
C.ª Agrícola do Sanguinhal, Lda.
BOMBARRAL
Depósito: Campo Santana, 101
Telefone 51175

PORTO e
SANTI
AGENTES DISTRIBUIDORES:
ALVES, ANTUNES & MAGALH

...ebol em todo o País

... e Sporting ...lerrotas

de Vasco a Ataz, perto da grande área belenense. Da penalidade nada resulta e é com os «azuis» no ataque que Teixeira da Silva, pouco depois, dispara um pontapé fortissimo—que a trave salva.

Os académicos conseguem libertar-se da pressão adversária e, apoiados pelo seu publico, lançam-se com vontade no meio-campo dos visitantes, procurando modificar o resultado. O «duo» Vasco Feliciano vê-se então em apuros para sustar o impeto dos escolares. Ao quarto de hora, a vantagem, embora ligeira, torna, porém, a pender para o lado dos lisboetas. Os locais não se deixam surpreender e, sempre que podem, provocam perigo na área extrema dos visitantes.

O jogo, que vinha a ser feito com entusiasmo, aparece menos movimentado quando se entra no ultimo quarto de hora. Nos ultimos minutos da partida, volta a jogar-se com vontade de ambos os lados, conseguindo o Belenenses marcar terceiro golo, por Teixeira da Silva.

Apesar dos esforços da Académica para obter o ponto de honra, é ainda o Belenenses que, nos derradeiros momentos, fixa o resultado em 4-0, por intermédio de Narciso.

V. Setubal, 1 -- Braga, 1

SETUBAL, 7.—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—Jogo no campo dos Arcos, que se encontra em más condições, devido ao tempo. Assistência razoável. Os grupos:

Vitória—Baptista; Ameixa e Figueiredo; Primo, Pina e Beirão; Campos, Tavares, Armando, Cardoso Pereira e Quim.

Sporting de Braga—Salvador; Palmeira e Sobral; Daniel, António Marques e Silva; Barros, Eloi, Mário, Diamantino e Frederico.

Arbitro—José Santos Marques, de Lisboa.

Antes do encontro, os directores do Vitória ofereceram um galhardete aos bracarenses.

Com o rectangulo em tão más condições, não podem as equipas desenvolver futebol de qualidade.

De começo, os locais executam algumas jogadas de perigo e de certo entendimento na linha da frente. Mas os visitantes, aguerridos progredindo bem com o esférico, marcam aos 11 minutos, por intermédio de Mário, sobre passe de Barros.

Com este ponto, os bracarenses criam ascendência e chegam a fazer novo golo, que foi, porém, invalidado, embatendo pouco depois no poste um novo remate de Mário, com Baptista já dominado.

Os grupos põem muito entusiasmo na luta. No Vitória é visivel o desejo de pelo menos, estabelecer a igualdade. Para isso ataca mais do que os visitantes. Nota-se, no entanto, carência de remate.

Do lado dos bracarenses há mais clareza no movimento global da equipa, em especial por parte dos avançados, que são habilidosos e dominam a defesa setubalense, onde Ameixa origina dificuldades. Ao intervalo, 1-0 a favor do Sporting de Braga.

O recomeço do jogo assinala-se por forte pressão exercida pelo Vitória. Os setubalenses jogam mesmo os primeiros 15 minutos no terreno do adversario. A pecha dos seus dianteiros, de repetirem passes sobre passes na zona perigosa, dá azo porém, a que os «leões» de Braga lhes anulem as tentativas, algumas vezes com decisão e sentido de oportunidade.

Só esporadicamente os bracarenses se aproximam de Baptista, mas sem lhe causarem embaraços.

Aos 20 minutos, Mario sai do campo magoado, o que dá lugar a dominio ainda mais acentuado do Vitória, que, 7 minutos depois, consegue, enfim, fazer o empate, por intermedia de Tavares.

Com os visitantes ainda reduzidos a 10 homens, os setubalenses continuam a manter o comando do jogo—e o seu publico reclama «penalty» por «mãos» involuntarias.

Mas o encontro acaba com o mesmo resultado: 1-1.

Lusitano, 2 -- Boavista, 0

VILA REAL DE ST.º ANTONIO, 7. (Pelo telefone directo á nossa Redacção). Jogo no campo «Francisco Gomes Socorro», arbitrado por Aureliano Fernandes, de Setubal.

Os grupos:

Lusitano: Isalindo, Mortagua e Branquinho; Caldeira, Madeira e Camarada; Almeida, Vasques, Angelino, Calvinho e Germano.

Boavista: Santiago, Raimundo e Pereira; Ramos, Garcia e Serafim; J. Caiado, Vieira, A. Caiado, F. Caiado e Barros.

O primeiro quarto de hora pertence nitidamente ao Lusitano que realiza uma serie de ataques os quaes só não resultam porque Santiago—o guarda-rêdes portuense—executa as suas defesas com exito. Angelino tem até duas grandes oportunidades de golo, mas é ainda o guardião do Boavista que se opõe aos intentos dos donos do campo, assinalam-se três «cantos» seguidos contra o Boavista mas, Santiago defende...

O jogo decorre sempre sob a toada ofensiva do Lusitano e só de tempos a tempos o Boavista consegue furtar-se a essa pressão descendo até ao meio campo dos algarvios. Fernando Caiado efectua uma avançada perigosa mas o medio Madeira acorre com energia e anula a jogada. A favor do Boavista há ainda um livre perto da grande area. Raimundo marca uma bola, sai rente ao poste.

Depois, e de uma maneira geral, é o Lusitano que continua mantendo-se no meio campo do Boavista, onde é notoria a actuação da sua defesa, a ela se devendo o resultado de 0-0 com que terminou a primeira parte.

Na segunda parte mantém-se as caracteristicas do jogo do primeiro tempo: dominio constante do Lusitano, que finalmente vê a sua actuação premiada com um golo, aos 10 minutos, resultado da marcação de um livre junto ao limite da grande área, apontado por Caldeira. Já antes, aos 5 minutos, Angelino enfiara a bola nas redes do Boavista, mas o golo foi invalidado.

Aos 18 minutos a superioridade do Lusitano traduz-se em novo golo. Uma avançada bem conduzida por Angelino dá o segundo tento aos algarvios—uma cabeça oportuna de Germano a concluir essa jogada.

O jogo aproxima-se do fim sem que um só momento se tenha modificado o aspecto que desde o inicio o caracterizou: superioridade e dominio do Lusitano que, apegado a um grande entusiasmo, não permitiu ao Boavista senão umas escassas fugas até á defesa dos algarvios. Por isso foi merecida a vitória do Lusitano: 2-0.

Classificação da 3.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
F. C. Porto	3	14— 3	6
Belenenses	3	9— 1	6
Sporting...	3	10— 4	6
Benfica	3	9— 7	3
Estoril	3	7— 8	3
Olhanense	3	7—10	3
Sport. de Braga ...	3	4— 8	3
Lusitano...	3	3— 8	3
Elvas...	3	9— 9	2
Atlético	3	10—11	2
Boavista...	3	2— 5	2
V. Guimarães... ...	3	4— 6	1
V. Setubal	3	1— 4	1
Académica	3	4—9	1

Campeonato da II Divisão

Oriental, 2—F. Benfica, 0.

Sporting da Covilhã, 8—Entroncamento, 0.
Luso do Barreiro, 4—Operário, 1.
Barreirense, 2—Cuf do Barreiro, 0.
Campomaiorense, 4—Montemor, 0.

CAMPEONATO DE JUNIORES da A. F. L.

Resultados de alguns dos jogos realizados hoje para disputa do campeonato da A. F. L.:

Operário, 2-C. P., 0; Sporting A, 6-Oriental, 2; Cascalheira, 2-Arroios, 1; Estrela Amadora, 5-Tarujense, 0; Sporting B, 3-Desportivo Operário, 2; Benfica B, 4-Futebol Benfica, 1.

Atlético A, 3-Vitória, 0; Belenenses, 4-Estoril 1; Aguia Vilafranquense, 5-Sacavenense, 1; Atlético B, 1-Parede, 0.

VOLEIBOL
Campeonato de Portugal

No ginásio do Instituto Superior Técnico disputou-se esta manhã o jogo Técnico-Benfica, a contar para o Campeonato de Portugal. O primeiro ganhou por 2-0 (15-3 e 15-4).

PROVAS DE VELA
Campeonato de «stars»

Devido ao mau tempo, foi novamente adiada a disputa da prova de «stars» que se devia realizar hoje em Cascais.

Têm aparecido
mais cadaveres
das traineiras naufragadas
ao largo de Matosinhos

PORTO, 7.—(Pelo telefone).—Parece que dia a dia aumenta no espirito do publico a terrivel impressão causada pelo naufrágio da passada terça-feira. A's redacções dos jornais chegam diàriamente cartas com alvitres, sugestões e pedidos. As manifestações de solidariedade pela dor dos que ficaram na viuvez e na orfandade surgem de toda a parte com impressionante espontaneidade.

Os bombeiros voluntários de Matosinhos e Leça foram hoje a Ovar buscar dois cadáveres, um de Mário Celestino Crista Vietó, de 25 anos, natural de Ovar, que foi tripulante da traineira «D. Manuel», desmantelada á entrada da barra; o outro está quase irreconhecivel, e por isso não se sabe ainda a sua identidade. Os voluntários de Leixões devem chegar esta tarde com outro corpo, que apareceu no Furadouro e que só poderá ser reconhecido por um anel que traz no dedo médio da mão esquerda, com um emblema desportivo.

Esta tarde apareceram mais dois cadáveres nos dois extremos da praia do Furadouro. Em Espinho, foi visto um a boiar, em frente á piscina, mas não foi possivel trazê-lo para terra.

Os cadáveres trazidos pelos bombeiros de Matosinhos deram entrada na Casa dos Pescadores, donde mais tarde irão a enterrar.

A contribuição do pessoal das oficinas da C. P. no Barreiro

BARREIRO, 7. (Pelo telefone).—O pessoal das oficinas da C. P. nesta vila resolveu, numa manifestação espontanea, que a cada um seja descontada a importancia correspondente a uma hora de trabalho, a favor das viuvas e dos orfãos da tragédia maritima do Norte.

ESGRIMA
Disputou-se o torneio oficial de 3.as categorias de espada

No salão de festas dos estabelecimentos fabris da casa Vaultier disputou-se hoje o torneio oficial de terceiras categorias de espada, organizado pela Federação Portuguesa de Esgrima.

A inscrição, que não foi avultada, mas mesmo assim animadora, acabou por ser prejudicada com o facto de alguns dos concorrentes não se terem dignado comparecer.

Na primeira eliminatoria, dirigida pelo sr. Antero Martins, foram apurados para a «poule» final Albertino Boto, do G. D. da Casa Vaultier, Leitão Machado, da Mocidade, e José Najera Rei, do Ginásio Clube, os quaes suspenderam os assaltos quando totalizaram o minimo necessário de 4 vitórias, e Quelhas da Silva, do Ginásio Clube, que disputou o seu apuramento numa «barrage» com outros dois atiradores, totalizando também 4 vitórias.

Ficaram eliminados Mario Tavares, do G. D. C. V., Freire da Cruz, do H. C. P., depois da «barrage», e Mario Vinhas, do A. C. L.

Na segunda eliminatoria foram apurados Fernando Igreja, do G. D. da Casa Vaultier, com 4 vitorias, Correia de Mendonça, da Mocidade, com 2-2, Nuno Reis, do Hockey Clube, 2-2, e Abilio Neves, do G. D. da Casa Vaultier, com 1-3.

Foi eliminado José A. Rodrigues, do Ginásio Clube.

Dirigiu os assaltos o sr. Reinaldo Monteiro.

A final começou a disputar-se ás 16 horas, devendo ficar concluida já depois do nosso jornal entrar na máquina.

Torneio de 2.as categorias de espada

As inscrições para este torneio, que se disputou na sala de armas do Ateneu Comercial, devem ser entregues ao representante da F. P. E., amanhã, segunda-feira, naquela sala, ás 22 horas.

Pedidos de «habeas corpus»

Na ultima sessão do Supremo Tribunal de Justiça, foram apreciados três processos referentes a pedidos de «habeas corpus», que diziam respeito aos srs. dr. Teófilo Carvalho dos Santos, Carlos de Jesus Vilhena e Manuel da Silva Tendeiro.

EM 3 LINHAS

A sessão solene de homenagem á memória do almirante João de Azevedo Coutinho, na Sociedade de Geografia, realiza-se no dia 14, ás 16 horas.

///

Os T. A. P. resolveram estabelecer condições especiais e tarifas reduzidas, para o transporte de encomendas para Luanda e Lourenço Marques, pelo avião do próximo dia 17.

///

Está aberto concurso para provimento de vagas de médicos de 2.ª classe do quadro médico comum do império colonial português.

///

No próximo dia 29, reunem-se, na Direcção Geral do Comércio, ás 15 e 30, os correctores da Bolsa de Fundos e ás 16 os da Bolsa de Mercadorias.

///

Aludindo ao publico que frequenta só alguns museus arrastado pela sua «sensibilidade singela», escreve Diogo de Macedo, mas com a maior justiça: «As minorias intelectuais são as primeiras a dar o exemplo da indiferença».

///

O almadense D. Francisco de Noronha, já octogenário, aderiu á iniciativa de alguns escritores, e aceite pela Camara de Almada, de se colocar uma lapida na casa onde morreu Bulhão Pato, na Torre da Caparica.

///

As horas-serviço de guindastes no porto de Lisboa regula, presentemente, por 110.000, durante o ano, ou seja uma média de 300 horas por dia.

///

Fala-se na construção de uma praça de touros em Alhandra, que já a teve. A dois passos de Vila Vranca, a iniciativa não parece muito justificada, para dar um espectáculo apenas pela festa de S. João.

///

Em Julho deste ano Lisboa cidade teve saldo fisiologico—mais nascimentos que obitos. Sucede rarissimas vezes, e por isso se regista.

///

«Os preços dos generos agricolas no produtor foram dos primeiros a começar a subir, dos ultimos a começar a descer, e os que atingiram o nivel mais elevado»—assinala o ultimo boletim mensal da Estatistica.

///

Aventa-se a ideia de que o antigo palácio Castelo Melhor, depois Foz, hoje do Estado, e que beneficiou de obras de ampliação, demolição de inuteis e restauros, possa ser exposto ao publico, oportunamente, durante uns dias.

///

No aeroporto de Schipol (Holanda), um helicóptero venceu uma corrida com um automóvel. Percorreram 28 milhas, respectivamente em 21 e em 41 minutos.

Os cães poderão viver
90 minutos sem respirar?

WASHINGTON, 7—Foi revelado na Sociedade Fisiológica Americana que os médicos navais americanos tinham tentado conservar com vida os cães durante um periode do 90 minutos sem respirar, segundo um novo invento. Por meio de uma bomba de respiração a que foram introduzidos melhoramentos é fornecido ao corpo oxigénio suficiente para manter a vida e a duração da sua aplicação é apenas limitada pela sua impossibilidade de se libertar do anidrido carbónico da respiração. Os médicos navais manifestaram a esperança de que a prática e técnica do seu emprego podia ser empregada em seres humanos e tornar-se muito valiosa, tanto na anestesia como nas operações de peito.—(Reuter).

BRANDY
IIAGO
ES, L.da-R. Palmira, 13-1.º-Tel. 50645

Um bom relógio só consegue quem comprar na Ourivesaria Lisboa
22 - R. da Betesga-24 ao Rossio
AO ROSSIO/LISBOA Telef. 32743

MAYO
O relógio que, minuto após minuto, através dos anos, reafirma uma escolha feliz e confirma a perfeição da relojoaria Suiça.

ZIG-ZAG
O papel de fumar exigido pelos bons fumadores

Reabriu, já V. Ex.ª pode comprar a sua GABARDINE
Camisaria Moderna
ROSSIO, 110

CANETAS COM TINTA
UMA CASA ESPECIALISADA
PAPELARIA VASCONCELOS
RUA DA PRATA 270

OURIVESARIA VICTORIO, L.DA
Joalheiros
JOIAS - PRATAS - RELOGIOS
Conserta e transforma com perfeição
R. da Vitória, 91 (Esquina da R. Crucifixo)

CABOS ARMADOS

(ORIGENS HOLANDESA E INGLESA)

PEDIDOS AOS ARMAZENISTAS:

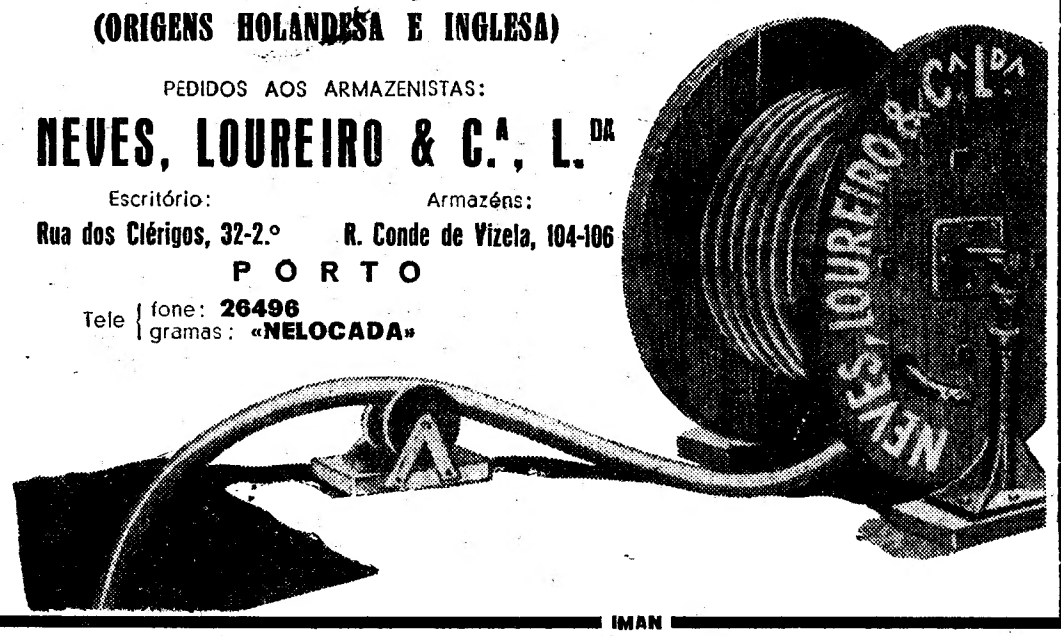
NEVES, LOUREIRO & C.ª, L.DA

Escritório: Rua dos Clérigos, 32-2.º

Armazéns: R. Conde de Vizela, 104-106

PORTO

Tele { fone: **26496** gramas: **«NELOCADA»**



IMAN

Companhia Colonial de Navegação

N/M **«BENGUELA»**

saírá em 20 de Dezembro para:

Leixões, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique

PAQUETE **«MOUZINHO»**

saírá em 26 de Dezembro para:

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones. 30131 a 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 - Telef. 2342

ESTOFOS

A Manufactura de Tapetes de Lisboa no Largo da Misericórdia, n.º 18, acaba de anexar aos seus lindos tapetes, um bonito sortido de estofos, e tem para saldar muitos retalhos por preços convidativos.

Casa Cardoso

FABRICO PRÓPRIO

COMPLETO SORTIDO EM:

Malas de senhora e de viagem, Pastas, Cigarreiras, Carteiras, Porta moedas. etc. || Casacos, Meios casacos, Meias, Guardas-chuva, Luvas e Novidades

CONFECCIONA, TINGE, CONSERTA E TRANSFORMA

Depósito e venda directa: RUA DA PALMA, 3

PREÇOS LIVRES DE TODA A CONCORRÊNCIA

200 CONTOS

Precisam-se para desenvolvimento de Industria Hoteleira, pelo prazo de 10 anos, juros 6 % amortização de 10 % sobre o capital inicial. Dão-se todas as garantias. Resposta a este jornal ao n.º 200.

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões).
Tel. 26550

15$00

E' o preço com vinho e fruta dos famosos jantares do

RESTAURANTE SOLAR

Av. Conde Valbom, n.º 87

Telf. 72695

CALENDÁRIO PERPÉTUO COMERCIAL

Colecção de 20 modelos artisticos

EDIÇAO REGISTADA

Grande exposição permanente e venda nos Fabricantes e Depositarios

ABEL D'OLIVEIRA, L.DA

PAPELARIA LUSO-BRASILEIRA

Telefone 2 5495

R. DOS CORREEIROS, 14, 1.º

e em todas as boas papelarias

BANHEIRAS

ESQUENTADORES A GÁS E A PETRÓLEO

e todos os artigos de casa de banho

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, L.DA

R. Arco do Bandeira, 79, 1.º

Telefs. 26713 LISBOA

CASCAIS

+

João Marinha Arraia

FALECEU

Clara da Conceição Mendonça Arraia, suas filhas, genros e netos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro e avô e que o seu funeral se realiza no dia 8, pelas 15 horas, da sua residência, Rua Frederico Arouca, 57, para o cemiterio da Guia.

AGENCIA SALGADO

Os Vinhos do Porto de:

Pinto & Companhia

São Vinhos de grande classe.

Agentes exclusivistas:

Amadeu & Rocha, Lda.

Escritórios:

RUA IVENS, 50, 1.º

Telefone 21978

MAPLES

Os mais baratos e comodos

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61 (ao Camões)

Tel. 26550

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

OPODERME

UMA REVELAÇÃO DA CIENCIA MODERNA

MEDICAMENTOS PREPARADOS DENTRO DOS MAIS RECENTES TRABALHOS DA MEDICINA

Opo — hormonoterápia cutânea vitaminada em associação cinergica

CREMES MEDICINAIS DE DIA - DE NOITE - DE BARBA COM PENICILINA

SABONETE E DENTIFRICO MEDICINAIS

A' venda nas farmácias e drogarias

Dep.: Rua dos Fanqueiros, 121-2.º — Tel. 24875 — LISBOA

Rua Ramalho Ortigão, 16-3.º — PORTO

Use Pebeco — proteja a sua saúde dental com esta combinação de sais activos

PASTA DENTÍFRICA

P.A.373

CACHIMBOS INGLESES «ORLIK»

A MARCA MAIS ANTIGA

CONSIDERADO O MELHOR CACHIMBO

A' venda nas boas Tabacarias

Distribuidor: **TABACARIA BRITANICA**

Praça do Duque da Terceira, 19

ARCADA DA MODA

252, RUA DOS FANQUEIROS, 256 — LISBOA

Formidável «stock» de **GABARDINES, ZAMBRENES, TRINCHEIRAS, SOBRETUDOS** e muitos outros artigos, aos melhores preços

VISITEM A

ARCADA DA MODA

Companhia Colonial de Navegação

Paquete

Guiné

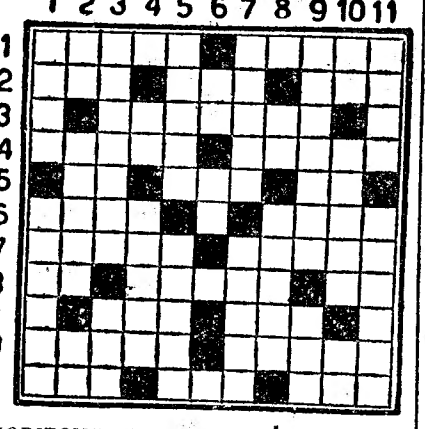
E' esperado ámanhã, cerca das 9 horas, na Gare Maritima em Alcantara.

MUITOS ANOS DE SUCESSOS SÃO O MELHOR RÉCLAMO DO

SABONETE TAIPAS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1880



HORIZONTAIS: 1—Fisico e químico francês descobridor do rádio. Estacas a vinha. 2—Certo. Brincar. Estava. 3—Terrores. 4—Prendera com as gavinhas. Espécie de choupo. 5—Esquadrão. Isolados. Nota musical. 6—Julgar. Pedra preciosa. 7—Animais para abater no Matadouro. Pés. 8—Existes. Ter sabor. Nota musical. 9—Dois mil e cinquenta em numeração romana. Norma. 10—Ribombai. Veia poética. 11—Membro de ave. Viscera. Alguns.

VERTICAIS: 1—Cimo. Tira o mel das colmeias. 2—Algum. Lareiras. Reis. 3—Moços. Importune. 4—Céu. Vinte mãos de papel. 5—As plantas herbáceas. Povoação do concelho de Loulé. 6—Satelite de Jupiter. Alternativa. 7—Vagueias. Capital do Estado do Pará. 8—O (ant.º)).)) Embarcadoiros nas estações de caminho de ferro. 9—Expressão de condolência pela morte de alguém. Pau ferro. 10—Semelhança. Acarinhes. Simbolo químico do rado. 11—Rio de Portugal. Abrigos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1879

HORIZONTAIS: 1—Ceres. Prear. 2—Liou. Elba. 3—Ara. Cif. Aal. 4—Vá. Aérea. Sá. 5—Aspergi. 6—Souto. Iates. 7—Preservam. 8—Soe. Ecos. 9—Uns. Asa. Aço. 10—Aa. Avelã. Ai. 11—Marceneiros.

VERTICAIS: 1—Clavas. Soam. 2—Eira. Opinava. 3—Roa. Aurea. 4—Eu. Aster. AC. 5—Cepos. Ave. 6—Gire. Essen. 7—Ferir. Ale. 8—Ré. Agave. Ai. 9—Ela. Itaca. 10—Abas. Emoção. 11—Ralais. Soas.

GILETS
PULL-OVERS
A maior variedade
TORRE EIFFEL
104, RUA DO CARMO, 106

Casas económicas na Covilhã

COVILHÃ, 7.—E' esperado amanhã, nesta cidade, o subsecretário de Estado das Corporações, que vem presidir á assinatura de um contrato entre a Camara Municipal de um lado e a Caixa de Previdência dos Operários da Industria de Lanificios e a Federação Nacional dos Industriais de Lanificios, do outro, para a imediata construção, nesta cidade, de 170 moradias de renda económica, mais 100 casas para operários e 24 destinadas a operários da vila de Tortozendo.

DEPOIS DA REFEIÇÃO
BEBA
PORTO ASSUMPÇÃO
AGENTES EXCLUSIVOS EM LISBOA
AGENCIA COMERCIAL E MARITIMA, L.da
R. do Alecrim, 45 — Tel. 20491

FARINHA S. BENTO
Um bom alimento para todas as idades.

TRIGO TORRADO
CALCIO FOSFATADO
JANÉ

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico Nacional:

Ceu nublado a coberto. Vento Sudoeste bonançoso na região Norte e Oes-Noroeste fraco nas regiões central e Sul. Chuva na região Norte, nevoeiros e chuviscos nas regiões central e Sul. Visibilidade moderada por vezes má. Temperatura estacionária. Ondulação na costa ocidental: Oeste moderada nas regiões Norte e Central e Sudoeste moderada na região Sul; na costa Sul, Sudoeste moderada.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *máxima, 12º; minima, 10º,4;* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16º,6; minima, 10º.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA NACIONAL—A's 18 e 30, Danças transmitidas do salão de chá do Chave de Ouro; 19, Noticiario; 19 e 5, Musica de filmes; 19 e 20, Folclore musical; 19 e 30, Domingo desportivo; 19 e 40, Musica de camara; 20, Musica de salão; 20 e 15, Trechos de óperas; 20 e 45, Cançonetas hispano-americanas; 21, Domingo sonoro, em 2.ª emissão; 21 e 30, Musica sinfonica; 22, palestra pelo dr. Fernando Pamplona; 22 e 15, Musica de salão; 22 e 35, Vozes do Mundo; 23, Fados, por Maria Tereza de Noronha; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Noticiario, resumo noticioso do dia; 0, Fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Reabertura; 19 e 35, Programa infantil; 20 e 10, Comentarios desportivos; 20 e 30, Musica portuguesa; 20 e 45, Noticiario; 21, «Rescaldo da semana»; 21 e 15, Noite dos associados; 22, Canções; 22 e 15, Concerto; 22 e 45, Musica de dança; 23 e 15, Noticiario; 23 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—A's 18 e 30, Reabertura; 19 e 35, Catecismo; 19 e 50, Cronica desportiva; 20 e 10, Escute, verá que gosta; 20 e 30, Noticiario; 20 e 45, Musica portuguesa; 21 e 15, Musica seleccionada; 21 e 40, Mensagem do Imperio; 22 e 15, Noticiario; 22 e 30, Melodias; 22 e 50, O desporto pelo Mundo; Ultimas noticias desportivas; 23, Musica sinfonica; 23 e 20, Musica popular portuguesa; 23 e 40, Variedades em discos; 0, Fecho.

B. B. C. *Londres, emissões para Portugal*—Das 20 e 30 ás 21, noticiário, palestras e revista de acontecimentos internacionais em 41,49, 31,01, 25,66 e 19,91 metros.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Campo Pequeno (do), Av da Republica, 58-C-D (Tel. 71661); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ld.ª, Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel 39279); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Branquinho, Rua dos Sapadores, 87; Bastos Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro, Avenida Almirante Reis 76-A-B (Tel. 44373); Palma, Av. Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Berne (de), Avenida de Berne 160-A (Tel 73568); Sálus, Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Judice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Linaida, Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel 60955); Albano, Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 26750); Paiva da Costa, Rua da Lapa, 105 (Tel. 64414); Latina, Rua de S. Bento, 71 (Tel. 61165); Esperança, Rua da Esperança 134 (Tel. 62784); César, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Costa, Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 36938); Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36111); Santas, Praça de Luís de Camões, 24 (Tel. 22798); Costa, Rua do Amparo, 80 (Tel 28381); Liberal, Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Portugal, Ld.ª Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

- TEATROS -

NACIONAL—A's 21 e 30—«Benilde ou a Virgem-Mãe».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ta bem ou não 'tá?».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Noite de 16 de Janeiro».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Ai ó Linda».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

- CINEMAS -

S. LUIZ—«O Leão da Estrela».
TIVOLI—«Fascinação»
EDEN—«Espelho da Alma».
TRINDADE—«Três Espelhos»
POLITEAMA—«Do Ceu Caiu uma Estrela».
GINASIO—«Amar é Perdoar».
CAPITOLIO—«Dillinger».
ODEON e PALACIO—«A Minha Reputação».
OLIMPIA—«A Bala de sangue».
REX—«O. S. S.».
TERRASSE e LYS—«Alma em Suplicio».
PROMOTORA—«Por Causa Dele».
JARDIM CINEMA—«China».
R. AMADORA—«O Romance dum Rapaz Pobre».

O PORTO pelo telefone

Desastre numa igreja

PORTO, 7.—Esta tarde, quando se procedia aos ultimos trabalhos da montagem do carrilhão de sinos na nova igreja de Nossa Senhora da Conceição, sofreu um profundo ferimento no antebraço direito o serralheiro Florindo Baptista, residente em Almada.

Explosão de pólvora

Vitima da explosão de polvora numa oficina, no lugar de Brás Oleiro, em Ermesinde, na passada terça-feira, faleceu hoje, no hospital da Trindade, o operário Aristides Ferreira.

500 Amigos de Lisboa no Palácio da Ajuda

O Grupo Amigos de Lisboa visitou o Palacio da Ajuda: ontem, a visita foi constituida por dois grupos de 100 pessoas, cada um e, hoje, por três de igual numero, sendo o primeiro ás 10 horas, o segundo ás 11 e o ultimo ás 13, num total de 500 pessoas. Os visitantes foram recebidos pelo conservador do Palacio, sr. Cayola Zagalo, que, antes do inicio da visita, fez uma pequena palestra em que descreveu a construção e valor do Palacio, seguindo-se a visita.

JUNTA DE TURISMO DE CASCAIS

ESTORIL, 7.—Como homenagem e preito de gratidão aos altos e relevantes serviços prestados graciosamente pelo sr. Julio Worm, durante mais de 4 anos, como seu administrador delegado, os membros da Junta de Turismo de Cascais ofereceram-lhe hoje, no Monte Estoril Hotel, um almoço, durante o qual lhe foram entregues um diploma e uma medalha de prata, galardoando assim a sua valiosa colaboração nos interesses turisticos da Costa do Sol.

GABARDINES
IMPERMIAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do Paiz aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

TODOS O GOSTARIAM DE OUVIR!
TODOS O GOSTARIAM DE VER!
TODAS AS BOLSAS O PODEM PAGAR!
ECHOPHONE 1.990$00
O ÚNICO RÁDIO DE BAIXO PREÇO COM DESDOBRAMENTO ELECTRICO DE ONDAS

DE LUTO

D. Teodosia da Conceição Silva

Na Avenida Heliodoro Salgado, n.º 8, em Almada, faleceu, hoje, a sr.ª D. Teodósia da Conceição Silva, esposa do sr. Firmino Silva, funcionário do Supremo Tribunal Administrativo. O funeral da bondosa senhora, que era natural de Portimão, realiza-se ámanhã, ás 17 horas, para o cemiterio de Almada.

Luís Correia

Faleceu o sr. Luís Correia, de 50 anos de idade, comerciante, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Lucia de Sousa Pereira Guerra Correia. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se ámanhã, da R. Sampaio Bruno, 55, 1.º, a hora ainda não determinada.

D. Aurora Amaro

FERREIRA DO ZEZERE, 7—Com 58 anos, faleceu, na sua Quinta da Bela Vista, a sr.ª D. Aurora Amaro, esposa do sr. Amaro Joaquim Maria de Barros, antigo verificador chefe da Alfandega de Lisboa. O seu funeral realizou-se para o cemitério desta vila.

D. Maria de Carvalho Portugal

FERREIRA DO ZEZERE, 7—Faleceu, no Carril, a sr.ª D. Maria Gonçalves de Carvalho Portugal, de 65 anos, esposa do comerciante daquela povoação sr. José Antunes de Carvalho Portugal.

VIDA RELIGIOSA

Semana dos Estudos Marianos

COIMBRA, 7—(Pelo telefone)—Integrada na Semana dos Estudos Marianos, que está a realizar-se no C. A. D. C., o reverendo padre Francisco Cruz celebrou esta manhã missa na capela da Universidade, onde se efectuou a cerimónia de admissão de aspirantes e congregados da Congregação Mariana daquele centro de cultura católica.

A' noite, realiza ali uma conferência o estudante sr. Orlando de Carvalho, que versará o tema «A Assunção da Virgem—mais um triunfo de Maria sobre as heresias do seu tempo».

Ainda dentro da mesma «Semana», o rev. padre Arnaldo Duarte, assistente da Acção Católica do Porto, e sob a presidencia do sr. bispo-conde, também celebrará missa na capela da Universidade, e o advogado do Porto, sr. dr. Pinheiro Torres, proferirá, ás 21 horas, no C. A. O. C., uma conferência sobre «Assunção da Virgem Maria e Portugal».

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

DANÇA
Lições desde 5$00
Professoras: Machado
R. da Palma, 164, 3.º-Esq.

Será inutil *a continuação* dos trabalhos da Conferência de Londres?

LONDRES, 7.—A Imprensa britanica desta manhã mostra-se convencida de que a Conferencia dos Ministros dos Estrangeiros reunida nesta capital entrou numa fase critica.

Considera-se que, pela impossibilidade que há de chegar a um acordo com o ministro dos Estrangeiros russo, Molotov, nas questões relativas ao tratado de paz com a Alemanha, será certamente inutil a continuação dos trabalhos da conferencia.—(United Press).

A entrevista De Gaulle-Dulles

PARIS, 7.—John Foster Dulles, conselheiro especial do secretário de Estado americano, George Marshall, que teve ontem á noite uma entrevista com o general De Gaulle, chefe do Movimen de Unidade do Povo Francês, partiu de Paris para Londres esta manhã. Dulles declarou que a sua entrevista com o general De Gaulle fora uma «visita de cortesia não oficial», mas nada mais quis dizer acerca da natureza da entrevista.—(R.).

PARIS, 7—Depois de ter conferenciado ontem com o general De Gaulle, John Foster Dulles foi recebido por Blum e por Jouhaux, para se informar da situação politica e social da França, acerca da qual deverá apresentar um relatório ao secretário de Estado americano.—(U. P.).

Como se pode adiar ou evitar um conflito com a Russia

HOLLYWOOD, 7. — O governador Earl Warren, da Califórnia, no seu primeiro discurso politico depois de ter concordado em ser proposto para candidato do Partido Republicano á presidência da Republica, declarou hoje nesta cidade: «Até que o Mundo esteja mais saudavel do que se encontra presentemente, o comunismo será para todos os paises da terra um problema». A vacilação e o apaziguamento são expedientes que não evitariam as complicações com a Russia, mas nós podemos adiar o conflito e talvez evitá-lo em ultima analise por meio da franqueza, paciencia e boa vontade, acrescentou o governador Warren.—(Reuter).

Comentários de Scrutator á situação criada pela Russia

LONDRES, 7. — Num artigo publicado no «Sunday Times» de hoje, Scrutator manifesta a convicção de que a conferência de Londres dos ministros dos Estrangeiros e a crise francesa são ambas aspectos da «campanha da Russia para absorver a Europa continental e expulsar dela as potencias de lingua inglesa». Prevê que a campanha dos comunistas franceses deve ser vencida e «cobrirá os seus autores de odioso», pois ultraja a tradição da lei e da ordem em França». E prossegue: «Se isso acontecer, é provavel que os acontecimentos na Itália sigam o mesmo caminho». Scrutator diz que o efeito provavel sobre a Conferencia de Londres seria dissuadir Molotov de provocar o malogro da conferencia, neste momento. «Em lugar disso, poderá fazer as concessões suficientes para induzir a Grã-Bretanha e a América a, mais uma vez, adiarem a organização eficaz das suas zonas de acordo com os principios ocidentais» — acrescenta Scrutato. Ao mesmo tempo tornaria a afirmar aos elemães que só a Russia salvou a Alemanha da divisão».

Scrutator diz que a Grã-Bretanha seria «extraordinàriamente imbecil» se permitisse que isso acontecesse. Teria sido melhor ter-se iniciado a «ocidentalização» das duas zonas, depois da Conferência de Moscovo. «O que é que lucrámos com o atraso a não ser mais despesas e desapontamentos para nós próprios, mais infelicidade para os alemães e mais oportunidades para a Russia se apresentar como unico amigo dos alemães?»—conclui Scrutator.—(Reuter).

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

O movimento grevista *está a decrescer nitidamente*

O Governo assumiu os poderes especiais para reprimir os actos de sabotagem

PARIS, 7—O «Jornal Oficial» publicou hoje a lei contra as sabotagens aprovada pela Assembleia e pela Camara Alta, que se destina a enfrentar as ilegalidades devidas ao movimento grevista e estabelece pesadas penalidades para os sabotadores e terroristas. E' aplicável a todo o território da Republica, com excepção do território não metropolitano, e deixará de ter aplicação a partir de 29 de Fevereiro. O Governo assumiu, deste modo, os poderes especiais para reprimir os desmandos dos grevistas.

Havia hoje novos indícios de que a onda de perturbações e sabotagens na França está a decrescer. Não se receberam informações em Paris, esta manhã, sobre incidentes de sabotagem, durante a noite, no Sul da França, onde se têm dado as maiores perturbações.

O movimento grevista parece também estar de um modo geral a diminuir, mas em Paris havia de novo receio de que os trabalhadores dos comboios metropolitanos pudessem voltar á greve. Devem reunir-se esta noite a fim de decidirem se começarão uma greve de simpatia de 48 horas proclamada pela União dos Funcionários Publicos, e que está marcada para amanhã.

Os observadores viram novas provas de fraqueza na declaração publicada hoje pelo secretário geral da C. G. T., Benoit Frachon. Ao mesmo tempo que frisava que os trabalhadores não devem permitir que a sua posição seja enfraquecida, Frachon disse: «O executivo federal da C. G. T. tem repetido várias vezes que está sempre disposto a discutir com o Governo numa base que prometa solução do conflito favorável aos pedidos dos trabalhadores».—(R.).

A situação vai-se normalizando

PARIS, 7 — Nos círculos politicos franceses reina nitida impressão de que a situação politica e social da França está em franca convalescença, tendo diminuido os actos de sabotagem. O Governo considera-se senhor da situação em todo o país, embora continuem a registar-se desordens e greves em diversos pontos da França, sobretudo no Sul.

Anuncia-se terem sido presas algumas centenas de grevistas, incluindo vários dirigentes das organizações operárias, encontrados na posse de explosivos.

As ultimas notícias informam que mais 1.500 operários das minas de Pas de Calais retomaram o trabalho. Entretanto, num manifesto divulgado, a C. G. T. continua a afirmar que o movimento mantém o seu entusiasmo primitivo, o que aparentemente não corresponde á verdade.—(U. P.).

Os serviços ferroviários

PARIS, 7.—Todos os serviços de comboios estavam a decorrer hoje normalmente, excepto a linha Paris-Toulouse, na qual os comboios tiveram de ser desviados porque algumas estações no centro da França se encontravam ainda ocupadas pelos grevistas.

Os trabalhadores da União dos Caminhos de Ferro Subterraneos, que recentemente rompeu com a Confederação Geral do Trabalho, decidiram hoje por grande maioria não participar na greve de simpatia proclamada pela União dos Funcionários Publicos. A união inclui uma grande proporção de condutores e deste modo não é provável que os parisienses se vejam privados do transporte subterraneo esta semana. Outros empregados dos caminhos de ferro subterraneos decidirão se devem ou não tomar parte na greve de simpatia, esta noite.

Os casinos, cinemas e clubes nocturnos de Nice continuam fechados. A Polícia de Nice resolveu não aderir á greve de simpatia iniciada ontem pelos professores das escolas secundárias e os trabalhadores de Imprensa e publicações resolveram igualmente não tomar parte na greve.—(R.).

O protesto da França em Praga

PRAGA, 7 — Anunciou-se ontem á noite que o embaixador francês na Checo-Eslováquia, Maurice Dejean, recebeu instruções para protestar junto do Governo checo-eslovaco contra o discurso do ministro comunista das Informações, Vaclav Kopeky, aos estudantes de Praga, no qual se referiu ao «sargento Schumann, alsaciano, que verteu sangue de franceses» na guerra de 1914-18.—(R.).

Um cardeal assaltado

numa estrada italiana

ROMA, 7—Os bandidos assaltaram ontem o cardeal Emanuele Arteaga y Betancourt, arcebispo de San Cristoforo, porto da aldeia de Doganella, na estrada de Roma a Nápoles. Quando o carro do cardeal abrandou a velocidade, os ladrões saltaram para o estribo, apossaram-se de uma mala que continha as vestes sacerdotais e roupas pessoais, e fugiram.—(R.).

Prendas artisticas para casamentos, lindas, como não há outras iguais. Artes Decorativas, loja, cave e 1.º andar

As memórias do duque de Windsor

NOVA YORK, 7.—Anunciou-se que o duque de Windsor ofereceu um manuscrito das memórias da sua infancia, que são publicadas na revista «Life», ao fundo hospitalar comum e será posto em leilão, cujo produto reverterá em beneficio de 89 hospitais de Nova York.—(R.).

Ex.ma Senhora

As suas toilettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com joias da **Grande Ourivesaria da Moda**. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

NATAL DE 1947

A

CASA DA SORTE

lembra aos seus clientes que a próxima extracção é já a do Natal, com um 1.º prémio de 8.000 contos, a realizar-se na 3.ª Feira, 23 do corrente.

Os planos *para execução* do programa de auxilio á Europa já estão antiquados?

WASHINGTON, 7 — Manifesta-se aqui preocupação pela rapidez com que os planos preparados pela Conferência Económica de Paris para dar execução ao programa de Marshall de restabelecimento europeu estão a tornar-se antiquados, em consequência das perdas infligidas á produção pelas greves, na Europa ocidental, e, em menor grau pela subida dos preços, nos Estados Unidos. A Conferência de Paris partiu do princípio de pleno emprego e plena produção e o cálculo das necessidades baseou-se nos preços de 1 de Julho deste ano. Os recentes acontecimentos em França e nos Estados Unidos estão agora a minar os alicerces dessas hipóteses.

As perdas francesas em consequência da greve são aqui comparadas ás sofridas pela Inglaterra, no Inverno passado, durante a paralisação da industria por falta de carvão. Se as greves francesas continuarem, espera-se que exerçam efeito semelhante sobre a produção francesa nos meses seguintes, reduzindo a contribuição da França para o programa de restabelecimento europeu e aumentando as necessidades francesas quanto a esse programa.

Por outro lado, salienta-se que todos os numeros em que se baseia o programa europeu são muito vagos e elásticos e que as perdas de produção devidas a greves e desordens são apenas um dos muitos imponderáveis, tais como a boa ou má colheita europeia em 1948. E' igualmente difícil calcular com precisão qual será o aumento dos preços nos Estados Unidos daqui até Maio, mês em que se espera que entre em execução o plano Marshall. Mas, tomando por base os aumentos que já se deram desde 1 de Julho e partindo do princípio que o congresso republicano não tomará uma atitude mais favorável do que até aqui quanto ao programa de fiscalização dos preços do presidente, é de esperar que eles aumentem em mais de 7,5 % até Maio próximo. O efeito líquido dessas duas tendências—redução da produção na Europa e aumento dos preços nos Estados Unidos—será a Europa necessitar de mais mercadorias da América, e ter que se pagar mais por elas.—(R.).

Novos lotes de retalhos

Ricas lãs de fantasia para saias. Aproveite os padrões mais bonitos, por preços inferiores aos da fábrica

Calçada do Sacramento, n.º 9

(AO CHIADO)

Penicilina

PASTILHAS DE PENICILINA

PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA

Anginas, Gengivites, Laringites, Piorreias, Gripes, etc

A' venda em todas as farmácias

Esc. 18$00

E' o preço, com vinhos, dos famosos e populares Almoços ou Jantares do velho **Café Restaurante Suisso**